

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2011

INTRODUÇÃO

No âmbito das competências definidas para o Conselho para a Qualidade e Avaliação, continuámos a desenvolver diversas acções e iniciativas no sentido de aprofundar o conhecimento mais sistemático sobre a Escola, disponibilizando informações para a tomada de decisões mais sustentadas, e para a sua melhoria contínua como organização educativa e formativa. Entre outros aspectos, atendemos a *guidelines* e a sugestões várias e caminhamos no sentido da auto-avaliação da Escola e do seu reconhecimento.

O presente relatório tem como principal objectivo deixar um registo das actividades desenvolvidas no ano 2011. A sua apresentação é fundamentalmente descritiva, seguindo genericamente a estrutura do plano de actividades a que corresponde. No final são apresentadas as limitações que respeitam a condicionantes e a actividades previstas e não realizadas.

O CQA conta com quatro docentes, com uma não docente, com dois estudantes e um perito em avaliação. A referenciar que a afectação de horas docentes, consideradas para as actividades neste Conselho, é de 6 horas semanais para a Coordenadora e de duas horas semanais para cada uma das restantes docentes. Quanto à colaboração administrativa, contamos com dois funcionários, prestadores de serviços.

1- Estamos comprometidos com uma visão de melhoria contínua da qualidade da Escola como organização educativa e formativa, susceptível de, gradualmente, acompanhar os desafios associados à convergência Europeia do Ensino Superior. A política de promoção da qualidade deverá ser sustentada como um processo baseado em informação relevante, com vista a detectar atempadamente as áreas que necessitam de intervenção, e assegurar, dentro do respectivo nível de competências, a sua melhoria contínua para a concretização do objectivo 1 “Organizar a política de promoção da qualidade como um processo contínuo baseado em informação relevante.”

Actividades desenvolvidas:

→ Revisão dos instrumentos de recolha de dados para identificar:

- níveis de satisfação dos docentes, dos não docentes e dos estudantes. De salientar a revisão dos questionários de opinião dos docentes acerca das unidades curriculares, no sentido de monitorizar práticas de coordenação e apoio à gestão dos cursos (*cf.* Guia de boas práticas para a coordenação dos cursos/directivas de apoio à gestão dos cursos).
- opinião dos estudantes relativamente às unidades curriculares de leccionação, aos docentes e aos ensinos clínicos;
- opinião dos recém-licenciados acerca da Escola, do curso e do mercado de trabalho.

→ Planeamento e definição de estratégias para recolha de dados:

- Relativamente aos questionários respondidos pelos estudantes, no 1º semestre mantivemos o modelo de preenchimento em papel. Enviamos carta a todos os docentes responsáveis por unidades curriculares do 1.º semestre, para marcação do momento de aplicação dos questionários e fomos aplicar em sala de aula de acordo com dia e hora definido pelo docente;
- No 2º semestre iniciamos o processo de preenchimento on-line. Este método levou à necessidade de identificar o terminus das unidades curriculares (conforme planos esquemáticos), bem como a definição da data de disponibilidade do questionário e a data do seu cancelamento. Esta informação teve de ser atempadamente apresentada aos engenheiros pedindo a sua colaboração para a colocação do questionário na plataforma.

→ Aplicação de questionários a:

- docentes: foi entregue individualmente, em Outubro/Novembro de 2011, um questionário com o objectivo de conhecer os seus níveis de satisfação;
- não docentes: foi entregue individualmente o questionário aos assistentes operacionais e um questionário aos assistentes técnicos e técnicos superiores, em Outubro/Novembro de 2010 com o objectivo de conhecer os seus níveis de satisfação;
- estudantes: aplicámos também semestralmente questionários de satisfação com os diferentes sectores e serviços da Escola. No 1º semestre esse questionário foi apresentado em papel e no 2º semestre alguns em papel, outros on-line.

- recém-graduados, ou seja, enfermeiros que concluíram o curso em Julho e Setembro de 2010. Foram enviados questionários, após 6 meses e após 1 ano do terminus do curso, portanto, em Janeiro e em Julho de 2011;
- entidades empregadoras que acolheram os licenciados referidos acima, com o objectivo de conhecer a sua opinião sobre a formação do ‘novo-enfermeiro’;
- Análise dos dados e utilização dos resultados:
- Introdução dos dados de todos os questionários respondidos em suporte de papel, pelos diferentes grupos;
- Tratamento de todos os dados com o máximo rigor, e produção dos respectivos resultados de opinião:
 - dos estudantes por ano e curso (apenas no 1.º semestre, no 2.º semestre passou a ser elaborado pelos engenheiros informáticos);
 - dos docentes;
 - dos não-docentes;
 - das entidades empregadoras;
 - Relatório de auto-avaliação anual 2011;
- Contacto individual, via e-mail, com os estudantes dos cursos de pós-licenciatura/mestrado, cuja adesão ao preenchimento de questionários on-line era baixo, no sentido de apelar à sua participação.
- Contacto com os coordenadores dos cursos de pós-licenciatura/mestrado, cuja adesão dos estudantes ao preenchimento de questionários on-line era baixo, no sentido de solicitar apelo à sua participação.
- Manutenção do processo de monitorização das unidades curriculares, em que no 1.º semestre a maioria dos resultados foram enviados individualmente aos docentes, num período até um mês após a aplicação dos questionários. No 2.º semestre reconhecemos a existência de algumas dificuldades e limitações relacionadas com o processo on-line.
- Organização e envio dos resultados de opinião dos estudantes acerca do ensino clínico, por serviço, sempre que solicitado.
- Definição de algumas normas para simplificar procedimentos no CQA.
- Reuniões com o Conselho Pedagógico com cariz informativo e reflexivo. Salienta-se a análise do documento de Auditoria dos sistemas internos de garantia da qualidade nas Instituições de Ensino Superior - A3Es.
- Apresentação de sugestão à Coordenadora das Secretarias Científico-Pedagógicas no sentido da construção/organização de provas acontecer num espaço mais reservado, sem interrupção ou sem o desenvolvimento concomitante de outras actividades.

2 - A qualificação e reconhecimento da Escola é também a qualificação e reconhecimento dos seus colaboradores. Neste sentido, desejamos obter acreditação por uma estrutura independente e desenvolver o “marketing”.

Actividades desenvolvidas:

→ Realização e introdução, no relatório de auto-avaliação, de comparação dos resultados de vários indicadores de opinião dos estudantes, quer de satisfação com os serviços e sectores da Escola, quer relativos às unidades curriculares e docentes, e de opinião dos docentes.

→ Elaboração de um documento de comparação estatística dos dados referentes ao ensino clínico Fundamentos – Cuidados primários/diferenciado e 4.º ano áreas opcionais (2009-2010).

→ Elaborado documento de “Sistematização de procedimentos de recolha e divulgação de informação sobre o emprego dos novos diplomados no CLE, 2010”.

→ Divulgação dos resultados de opinião dos estudantes, docentes e não docentes, através da apresentação à Comunidade Escolar:

- acção de divulgação (Março de 2011) dos resultados de opinião dos estudantes referentes ao 1º semestre do ano lectivo 2010/2011.

→ Cooperação com a Universidade de Cabo Verde, em termos de avaliação dos cursos de enfermagem:

- Introdução de dados e tratamento dos mesmos, por unidade curricular e docente, e entrega à coordenadora do curso na ESEnfC e envio à coordenadora em Cabo Verde;

- Reunião com o Sr. Reitor no sentido de um trabalho mais efectivo para o processo de avaliação.

- Solicitação da organização de dossiers e indicação dos conteúdos e documentos a incluir.

- Organização de um ‘resumo’ sobre aos aspectos da articulação com a UniCV, Curso de Enfermagem, no âmbito da Qualidade e Avaliação, para ser entregue ao reitor da UniCV.

→ Elaboração de um folheto informativo sobre o CQA.

→ Elaboração de Poster de “apelo” ao preenchimento e questionários on-line.

→ Continuação da elaboração do Manual da Qualidade.

→ Actualização do Manual de Procedimentos do CQA.

→ Análise e elaboração de parecer sobre o documento “Auditorias dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior”

→ Divulgação/Publicação de estudos desenvolvidos pelo CQA:

- “O ‘bom professor’ - opinião dos estudantes”, Referêcia, Dezembro/2011, III, nº 5.

- “Praxe académica: opinião dos estudantes”, Temas e Problemas, do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, Dezembro/2011, nº8.

→ Participação em eventos científicos - Congressos:

- XI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, de 30 de Junho a 02 de Julho na Guarda, foi apresentada comunicação “Opinião das entidades empregadoras dos enfermeiros recém graduados”.

- XI Conferência Iberoamericana de Educação em Enfermagem da ALADEFE, de 18 a 24 de Setembro, em Coimbra, foi apresentada a comunicação “*Estudo da Empregabilidade*”;

3 - Adoptamos como filosofia a melhor utilização dos recursos existentes.

Actividades desenvolvidas:

- Definição e cumprimento de um plano de integração para a Prof. Paula Cordeiro.
- Promovemos a optimização e racionalização da utilização dos diferentes recursos.
- Construção e leitura de vários questionários, no Teleform, não pertencentes ao CQA.
- Colaboração administrativa em jornadas, congressos, cursos de formação.

4 - A auto-avaliação é da maior importância, pois oferece-nos a oportunidade de nos conhecermos naquilo que nos favorece e naquilo em que necessitamos de aumentar o nosso valor. Mas, para tirarmos o máximo dessa oportunidade, necessitamos de adquirir conhecimentos através nomeadamente de processos de formação.

Actividades desenvolvidas:

- Procedemos a uma análise das opiniões expressas nos questionários sobre o CQA.
- Continuação do processo de auto-avaliação periódica por área científico-pedagógica (cf PE 2009-2013, acção 1.2.4, eixo 4), com a UCP de Enfermagem Fundamental.
- Expressão, junto da Presidente da Escola de preocupação com o enquadramento/afectação das unidades curriculares nos grupos disciplinares, bem como UCP's. (CI nº 5/2011), para poder desenhar a auto-avaliação das UCP's e responder a alguns indicadores constantes no “Guia de boas práticas para a coordenação de cursos (2010)”.
- Participação no grupo de trabalho constituído pela presidência e pelos coordenadores das UCP com o objectivo da definição dos domínios.
- Levantamento e organização de documentos – normas e procedimentos – dos diferentes sectores/serviços da Escola. Contacto com todos os sectores/serviços no sentido desta organização.
- Participação no Encontro “Qualidade no Ensino Superior” organizado pelo IPQ, realizado em Coimbra, Outubro de 2011.
- Participação na elaboração do Manual da Qualidade e outros documentos necessários à candidatura voluntária ao “exercício de auditoria institucional” previsto pela A3ES., nomeadamente a elaboração de um documento descritiva das actividades do CQA.

5 - Num esforço de investimento, e com o objectivo de “conceber e realizar estudos dirigidos à melhoria da qualidade em articulação com outros órgãos ou serviços da Escola”, o CQA desenvolveu e colaborou em algumas acções.

Actividades desenvolvidas:

- Continuação do desenvolvimento de um projecto de investigação, em parceria com o Conselho Pedagógico, sobre o ‘perfil do bom professor’.

→ Reunião com o Coordenador do Serviço de Apoio aos Novos Graduados (SANG) com o objectivo de análise/estudo de questões dos novos graduados – questões de empregabilidade, e da possibilidade de realizar conjuntamente algumas actividades.

Principais Limitações

→ Condicionantes:

- Indisponibilidade de alguns elementos do CQA para a realização das actividades.
- Não existência de apoio técnico, em particular com bons conhecimentos de SPSS e tratamento de dados.
- Dispensa de actividades, durante todo o ano, da Professora Cândida Loureiro.
- Dispensa de actividades no 2º semestre, da Professora Clara Ventura.
- Saída da Professora Marília Neves e respectivo processo de substituição.
- Integração da Professora Paula Cordeiro e ausência por questões de saúde.
- Impossibilidade muito frequente de conjugar outras actividades com o CQA, por parte da Drª Natércia.
- Fraca participação dos estudantes ou mesmo a sua ausência. Expressão desta preocupação à Presidente da escola em Comunicação Interna.
- O relatório de auto-avaliação ter sido elaborado apenas pela Prof. Manuela Frederico e pela Prof. Clara Ventura.

→ Actividades previstas e não realizadas:

- Promover um encontro sobre Qualidade. Foi planeada a sua realização, definido o programa e os oradores, foram contactados alguns dos oradores propostos mas não foi possível o acesso a outros.

O CQA

29 de Dezembro de 2011